



República de Moçambique
 Governo do Distrito da Ilha de Moçambique



Município da Ilha de Moçambique
 Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique

ILHA DE MOÇAMBIQUE



O PATRIMÓNIO MUNDIAL E CULTURAL DA HUMANIDADE

2011





Índice

Preâmbulo.....	2
1. Sumário.....	3
2. Localização.....	3
3. Contexto cultural e económico.....	4
4. Ambiente de Negócios do Distrito.....	4
4.1 Vector Turismo.....	5
4.2 Vector Peixe e Mariscos.....	7
4.3 Vector Sal.....	9
5. Outros Recursos da Ilha de Moçambique.....	10
ANEXO-Cadeias de valor.....	11





PREÂMBOLO

O Distrito municipal da Ilha de Moçambique, no quadro de Inserção da Abordagem de Desenvolvimento Económico Local na Planificação Estratégica Local elaborou o seu Marketing Territorial a fim de promover as suas potencialidades económicas territoriais.

Este documento contém o horizonte do ambiente de negócios nos próximos 5 anos do próprio distrito de forma a promover todo seu potencial, focalizando na íntegra os seus vectores de Desenvolvimento Económico como fonte de inspiração e suporte para a divulgação das oportunidades de negócio, de modo a convidar e atrair uma diversidade de investidores interessados em explorar um manancial de recursos existentes nesta pérola do Índico.

Como não deixaria de ser, espera-se igualmente o envolvimento de todos actores de Desenvolvimento Económico Local, parceiros públicos, privados e da sociedade civil na promoção e exploração sustentável das nossas oportunidades de negócio no quinquénio de 2011 à 2015.

O Conselho Consultivo do Distrito Municipal agradece a todos que directa ou indirectamente se envolveram na elaboração do Marketing Territorial do nosso distrito, em particular, Direcção Provincial do Plano e Finanças através dos Programas ART-PAPDEL¹, PNPFD² e ADELNA³, através das suas ricas contribuições.

Ilha de Moçambique, Dezembro de 2011

O Administrador Distrital

O Presidente do CMC Ilha de Moçambique

António Saul

Alfredo Artur Matata

¹ Articulação de Redes Territoriais e Temáticas-Programa de Apoio ao processo de Desenvolvimento Económico Local

² Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas

³ Agência de Desenvolvimento Económico Local de Nampula



1. Sumário

A revista de Marketing territorial do Distrito Municipal da Ilha de Moçambique busca valorizar as potencialidades e recursos locais, factor este, da promoção das oportunidades e sustentabilidade dos resultados do DEL. Privilegia sinergias dos actores locais estabelecendo parcerias e integração dos resultados das acções, criando modelos de desenvolvimento local com vista a criar auto-suficiência e bem-estar da comunidade da ilha, incentivando o empreendedorismo para a produção e geração de rendimentos, centrando a pessoa como factor de realização da riqueza para o bem-estar.

A demanda do mercado combinada com a dimensão das nossas potencialidades permitiu a identificação de três produtos como vectores de desenvolvimento económico local, nomeadamente, a pesca, o turismo cultural e o sal.

O Distrito Municipal da Ilha de Moçambique privilegia sinergias dos actores locais através do estabelecimento de parcerias, criação de modelos de desenvolvimento local que proporcionam a auto-suficiência e bem-estar das comunidades, na perspectiva da geração de rendimentos, centrando a pessoa como factor de realização da riqueza para o bem-estar comum.

2. Localização

O Distrito Municipal da Ilha de Moçambique dista da cidade capital de Nampula cerca de 180 km e limita-se a leste pelo Oceano Índico, a norte, sul e este com o distrito de Mossuril, possui uma área de 445km². Administrativamente a Ilha de Moçambique, está dividida em duas partes: A Ilha que se designa por parte insular, constituída por 8 bairros e a zona continental por 22 bairros onde vive a maior parte da população.

3. Contexto social, económico e cultural do distrito

Historicamente diz-se que muito antes de os portugueses navegarem no Oceano Índico, vivia na actual Ilha de Moçambique, um pescador indígena chamado Muhípiti, atraído pela abundância do peixe. Daí em diante, esta parcela da Ilha insular passou a ser designada pelo nome do morador Muhípiti, como forma de distingui-la das outras ilhotas em redor.



Somos uma montra de Peixe e Marisco na Província de Nampula

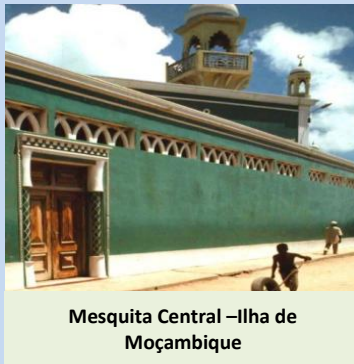
Portanto, a origem do nome Moçambique, conhecido até a actualidade, surge através de sucessão de poderes por vias tradicionais. Onde, os outros habitantes da Ilha que eram governados pelo líder Muhípiti e os outros das zonas vizinhas, relata-se que o detentor do poder na época (Muhipiti) passou a governação da Ilha a um outro indígena de nome M'biki e mais tarde, este por



sua vez, passou a governação ao seu filho de nome Mussa, que governou esta Ilha até a penetração portuguesa, em 1498. Estabelecidas as relações com os habitantes locais, os portugueses perguntaram quem mandava na Ilha! Responderam os interrogados: - “manda Muça M’biki”.

Daí em diante, os portugueses quando se referiam a Ilha diziam: a Ilha de Muça-M’Biki. Da combinação destes dois nomes, literalmente passou a designar-se de Moçambiki, até que se converteu no actual Moçambique.

Ilha de Moçambique é um distrito naturalmente rico, com grandes centros históricos que de certo modo acabam por atrair bastante a área turística o seu lado mais forte.



Mesquita Central –Ilha de Moçambique

Actualmente a Ilha de Moçambique tem cerca de 48.839 habitantes, sendo 25.337 do sexo masculino e 23502 do sexo feminino, correspondendo a uma densidade populacional de 117 hab/km². Na parte continental vive a maior parte da população da cidade, com 36.387 habitantes, enquanto na parte insular é de 17.356 habitantes, faz referência o Censo Geral da População de 2007.

Mais de 95% da população da cidade professa a religião muçulmana, devido a primeira influência árabe e a língua predominante é Emacua, com da variante Emakwa resultante da língua árabe Suahili e Emakwa.

4. Ambiente de Negócios do Distrito Municipal da Ilha de Moçambique

Ilha de Moçambique é um distrito recheado de encantos naturais e artificiais, desenvolvidos há muitos anos pelos árabes, persas e portugueses. É banhado pelo oceano Índico e detentora de riquezas dinâmicas.

Em conformidade com a demanda interna e externa do Distrito, identificamos três vectores de desenvolvimento do território e elaboramos participativamente as suas cadeias de valor. São eles:

1. A produção pesqueira (peixe e mariscos),
2. O turismo, e
3. A produção do sal.

A riqueza da Ilha Moçambique não esgota apenas com estes produtos, os outros como a castanha de caju, o artesanato, a horticultura, a exploração mineira poderão ser elaboradas as cadeias de valor para identificação das oportunidades de negócio através dos serviços distritais de actividades económicas.



A nossa Arte encanta todos turistas que visitam a Ilha



O ambiente de negócio dos nossos vectores na Ilha de Moçambique é cada vez melhor a partir da assistência técnica e capacitação produtiva através de 8 técnicos extensionistas nas áreas de pesca, turismo e sal, afectos nos Serviços Distritais e Municipais de Actividades Económicas para além de termos o Fundo de Desenvolvimento Distrital, vulgo 7 milhões, destinado a financiar empreendedores emergentes locais.

Para uma melhor percepção das possibilidades de investimento que estes vectores oferecem, foi elaborada a cadeia de valor de cada um dos produtos, bem como desenhadas as oportunidades de negócio na perspectiva de exploração dos recursos a curto e longo prazo a fim de desenvolver a Ilha de Moçambique.

4.1. Vector Peixe e mariscos

Produção



Peixe exóticos da Ilha de Moçambique

A pesca constitui a base de sobrevivência e de rendimento da maior parte das famílias da Cidade da Ilha de Moçambique. É principalmente assegurada pelo sector familiar, o que faz com que a sua prática seja em moldes tradicionais, isto é, predomínio do uso de técnicas artesanais, como por exemplo a rede de arrasto e o uso de canoas e barcos à vela. A pesca é desenvolvida pelos homens, cabendo as mulheres, crianças e velhos, no processo de recolha de mariscos. O pescado é

vendido dentro da Cidade e outros pontos da província e do país.

A produção actual de peixe e mariscos é de 28,762 toneladas, com o potencial de produzir de forma sustentável a quantidade considerável de 80.000 toneladas e uma oportunidade de negócio de 51.238 toneladas.

As oportunidades de negocio criadas por este potencial de produção circunscrevem-se em: uma loja de venda de insumos e motores de pesca, nomeadamente, 2000 barcos a vela, 100 barcos a motor, 500 redes de boa qualidade, 20.000 anzóis de pesca, aumentar o número de pescadores para 13.100, venda de 2.080 colmans de conservação de gelo e pescado, 10 micro empresas de carpintaria naval de 10 elementos por cada para o fabrico de embarcações à vela e a motor.



Embarcação a motor, ideal para captura do pescado na Ilha de Mocambique



Dado que Da produção actual, 20% foi financiada pelo FDD, 20% por Fundo de pesca e 60% foi feita com recurso a fundos próprios, para alcançar o nosso potencial de produção criamos oportunidade de negócio para 03 agências de microcrédito para financiar 50% da produção pesqueira.

A actividade de pesca é geralmente praticada por 5.200 homens e rapazes, sendo que 2.800 pescadores desconhecem melhores técnicas de pesca. Tendo em conta o nosso potencial de produção pesqueira, oferecemos uma oportunidade para capacitar cerca de 15.900 pescadores em técnicas e gestão pesqueira.

Transformação

Actualmente o processo de transformação de apenas 10% do volume total é feito por pequenas unidades domiciliárias pouco especializadas na área de processamento do pescado.

O distrito tenciona melhorar o processo com a criação de condições para a capacitação, formação e treinamento em matérias de processamento, comercialização e gestão de negócios, criando condições para a existência de frigoríficos; caixas isotérmicas; camiões com sistema de frio; 4 unidades de processamento e empacotamento de 60% pescado (em filetes, tostas, conservas).

Comercialização

90% Da produção actual é comercializada em moldes artesanais, em pequenos mercados e na forma fresca e uma pequena quantidade de peixe (10%) fumado apenas para o Mercado Interno e externo focalizando os distritos do interior, Monapo e Cidade de Nampula.



Peixe fresco da Ilha a venda no Mercado de Peixe do Belenenses em Nampula

As oportunidades criadas neste elo consistem na Venda de duas viaturas com câmaras frigoríficas para transportar 40% de pescado fresco que será comercializado nos mercados internos bem como no Distrito de Monapo, Cidade de Nampula e outros do interior, manutenção e reparação de 100Km de estradas no interior do Distrito, e Criação de marca e embalagens características do peixe da Ilha de Moçambique bem como publicidade em folhetos.

Pelo facto do distrito municipal e costeiro da Ilha de Moçambique situar-se num ponto altamente estratégico da província de Nampula, estes tem várias linhas abertas de comercialização apenas restam estes pequenos equívocos supracitados que poderão ser colmatados através de investimentos internos e externos que aqui citamos.



4.2 Turismo

Sendo considerado o Património Mundial e Cultural da Humanidade pela UNESCO desde 1991, a Ilha de Moçambique possui uma diversidade de atractivos turísticos que constitui uma janela impar ao logo da costa moçambicana para investimento.

O sector da hotelaria é um dos que mais dinheiro faz circular no distrito pelo fluxo de visitantes e turistas no local.



Conheça todo historial de Moçambique no Museu de São Paulo (antigo convento Jesuíta e Palácio dos Governadores)

Insumos



Hotel Omuhipiti. De 4 estrelas.
Contacto: 26610117

Actualmente o fluxo actual é de 100 turistas por semana, com uma estadia média de 2 dias acomodados em 300 camas/dia, 2 hotéis, 1 pensão, 1 loge, com condições normais para os turistas (Hotel Omuhipite, Hospedagem Watolofu, Quintalinho, Escondidinho, casa chame e outros), todos com condições normais de hospedagem para os turistas.

Os 100 turistas por semana percorrem as lindas praias do distrito, visitam os históricos monumentos, as estradas e povoações da Cidade de Macuti e de Pedra e Pedra e Cal. Os mesmos tem informação verbal e alguma escrita apanhada na Cidade de Nampula bem como na Ilha de Moçambique ou via internet o que mostra necessidade de vários produtos turísticos e informação afim no distrito.

Os principais atractivos turismo para um potencial de 200 turistas por semana, este Distrito que recebeu os portugueses pela primeira vez em Moçambique em 1478 são:

- 12 Monumentos Históricos: Palácio S. Paulo, Marinha e Arte Sacra, fortaleza de S. Sebastião, a Capela de Nossa Senhora do Baluarte, O templo Hindu, a Mesquita Central, o Fortim de S. Lourenço, a Capela de S. Francisco Xavier, a ponte da Ilha, e outros;
- Cultura e tradição local;
- Gastronomia e dança tufo;
- Visita via fluvial a Mossuril e as ilhas de Goa e Cobra;
- Pesca e caça desportiva, campismo;
- Sol limpo,



Capela de Nossa senhora do Baluarte (vista frontal e lateral): conheça 500 anos de história de Moçambique que deixam vislumbrar quão belo já foi e é este lugar.



- História dos Portugueses em Moçambique; e
- A fauna marinha que possui espécies raras como tartarugas marinhas, tubarões, baleias, golfinhos, estrelas-do-mar, corais, e muito mais, que são espécies a proteger, uma vez que se encontram em perigo de extinção.



Confira o pôr-do-sol na Praia da Ilha de Moçambique!

Serviços

Com os atractivos turísticos existentes na Ilha de Moçambique, para quem quiser investir em turismo, o dispomos das seguintes oportunidades de negócios para o potencial de 200 turistas por semana:

- 1 Microempresa de reabilitação de imóveis, 1 de construção civil, 1 de fornecimento de mobiliário para melhorar as condições de alojamento de 300 camas, 02 hotéis, 05 restaurantes, 10 bares, 1 loge, 1 pensão;
- 5 Restaurantes e 10 bares de 720 cadeiras/dia fornecer comida típica da Ilha, bebidas, actividades culturais para aumentar a estadia dos turistas de 2 dias para 4 dias;
- 2 Instituições de capacitação e assistência técnica, para capacitar 160 pessoas em serviços turísticos;
- 1 Imprensa para produzir materiais de interesse turístico: contos, lendas, mapas, e outros;
- 1 Empresa especializada em passeios para os turistas no alto mar com 1 barco a motor, caça e pesca desportiva, campismo, etc;
- Produzir brochuras, folhetos, posters e guias turísticas para promoção do Turismo na Ilha de Moçambique;
- 03 Instituições de capacitação e assistência técnica para realizar 9 capacitações dos negócios turísticos em empreendedorismo, organização e gestão de negócios e artesanato;
- Realizar o marketing dos atractivos de turismo na Ilha de Moçambique, desenvolver o conhecimento sobre os segmentos de mercados, materiais de promoção da Ilha de Moçambique;
- Criar 1 sistema de colecta de informações estatísticas fiáveis de estadia de turistas para a programação.

Através da rede de telefonia fixa das TDM associado os serviços de Internet Café, a população da Ilha consegue se comunicar para fora e dentro do seu território, está privilegiado pela existência das redes móveis da Mcel e Vodacom, uma rádio comunitária, televisão pública, um Balcão de Informação Turística, entre outros.



Balcão de Informação Turística. Dista a 50 metros da Portagem na parte insular da Ilha.
Contacto: 824556810

Para reservas de hospedagem apresentamos os seguintes contactos: *Hotel Omuhipiti: 26610117; Escondidinho: 26610078; Take away Sakina: 82569262; Balcão de Informação Turística: 824556810; Agência de Viagem: 844265893.*



4.3. Vector Sal

Produção

Sal é outro vector de Desenvolvimento Económico Local da Ilha de Moçambique, consumido de várias maneiras sobretudo como um produto de alto teor comercial para os distritos, províncias e países do interior.

O Distrito da Ilha de Moçambique produz por média anual cerca de 16.300 toneladas de sal, que corresponde a taxa de crescimento médio anual de 11,46%. A produção actual é estimada em cerca de 16.300 toneladas, feita por 2.200 trabalhadores e extraída em cerca de 212 Há.



Salinas de Mohamed Ikbal, AGT



Armazém de Sal do Comerciante de Mohamed Ikbal, AGT

Para uma produção potencial de 50.000 Ton do produto nos próximos 5 anos, com oportunidade de negócio de 33.700 toneladas, cria-se uma outra oportunidade de investimentos para abertura de novas salinas numa área de 348 Ha, empregar mais 1.428 trabalhadores, construção de 10 novos armazéns, 2 Empresas de Formação técnica para capacitar 1.860 produtores em técnicas de extracção do sal, Financiar 100% da produção do sal financiada, sendo 30% pelo FDD e 70% por Bancos, Instituições de micro finanças, Fundos de fomento.

Transformação

O potencial de produção avaliado em 50.000 toneladas cria demanda no investimento de 2 maquinetas de transformação e empacotamento do sal, bem como iodização de toda produção.

Comercialização

Com o aumento da produção há oportunidade de surgimento de micro empresas de manutenção periódica de estradas e pontes para facilitar o escoamento de produtos visto que necessita de intervenção de cerca de 100 Km que dão acesso a zona costeira local onde se situam as salinas, esta acção facilitará a entrada e o escoamento dos produtos dos locais de produção; Com a melhoria das vias de acesso, abre-se a possibilidades dos comerciantes, poderem adquirir 8 viaturas de maior tonelagem para aluguer e transporte de mercadorias.

Dado que o Sal da Ilha de Moçambique não é conhecido como tal no mercado, por falta de marketing, abra-se a oportunidade de criação de marca e embalagens com características típicas do sal da Ilha de Moçambique e publicidade em folhetos e outros meios de comunicação.



5. Outros recursos da Ilha de Moçambique

Visitar a Ilha de Moçambique constitui uma oportunidade ímpar para desfrutar das maravilhas naturais e artificiais que este território dispõe, as belas hospedagens, a *matapa Ciriciri*⁴, praias, restaurantes, entre outros, que proporcionam uma grande aventura turística e cultural.

A Ilha de Moçambique possui 1 unidade de agro processamento da castanha de caju, localizada em Lumbo, ainda podem-se encontrar 6 unidades moageiras, sendo 1 na parte Insular e 5 em Lumbo; no total são 37 salinas, todas localizadas em Lumbo e carpintarias.

No entanto, para além das actividades acima descritas, desenvolve-se também na cidade, o artesanato, actividade do tipo caseiro. Nos bairros, existem ferreiros, bate-chapas, sapateiros, carpinteiros, pedreiros, pessoas que tecem cestos, ourivesarias, olaria, e muito mais. Os principais produtos do artesanato comercializados contam-se entre, camas, mesinhas, cadeiras, portas e cestos feitos de palha, sacolas e chapéus feitos de capulana, colares de conchas, missangas, vassouras, produtos estes, que para além de expressarem os usos e costumes da ilha, minimizam a falta de produtos manufacturados.

⁴ Verdura marinha preparada com amendoim



ANEXOS: CADEIAS DE VALOR DOS PRINCIPAIS VECTORES DEL

Anexo 1: CADEIA DE VALOR DE PEIXE

Situação Actual-Problemas (2)	Potencialidade e Sua Cadeia de Valor (1)	Soluções e Oportunidades de Negócios (3)
	Insumos	
A produção actual é de 28,762 Tn.	O potencial total de produção sustentável da pesca é de 80.000 Tn	Oportunidade de negócio para captura sustentável de peixe em 51.238 Tn para atingir o potencial do Distrito.
Toda produção actual é feita por 5.200 pescadores.	Para o potencial de 80.000 Tn são necessários 18.300 pescadores	Oportunidade de negócio para entrada em actividade de mais 13.100 pescadores.
100% da produção actual é feita por 300 barcos e 20 canoas, sem capacidade adequadas para navegar até ao alto mar.	São necessários: 2.000 barcos à vela; 100 barcos a motor	Oportunidade de negócio para 10 Micro empresas de carpintaria naval com capacidade para construção de mais 3.000 barcos.
Dos 5.200 pescadores, cerca de 2.800 pescadores usa redes de baixa qualidade incluindo redes mosquiteiras.	Redes: 500; anzóis: 20.000	Oportunidade de negócio venda de redes de qualidade à 6 Micro empresas e outros para a intervenção no pescador (Produção ou venda de redes de pesca e anzóis para 2.800 pescadores).
Apenas 20 barcos têm colmans para conservação do pescado.	Colmans: 2.100 sendo 1 para cada embarcação	Negócio de venda de cerca de 3.000 colmans de gelo.
	Produção	
28.762 Tn de peixe não são conservados num sistema de frio adequado.	1 Sistema de frio para conservação do pescado	Negócio de produção e venda de 100.000T/ano de gelo para abastecer um sistema de frio colectivo (comerciantes e pescadores).
Da produção actual, 20% foi financiada pelo FDD, 20% por Fundo de pesca e 60% foi feita com recurso a fundos próprios.	Financiamento da produção em 25 % pelo FDD, 25 % por fundo de pesca e 50% por instituições de micro crédito	Oportunidade de negócio para 03 agências de microcrédito com condições financiar 50% da produção pesqueira.
Actualmente, 2.800 pescadores desconhecem melhores técnicas de pesca.	18.300 Pescadores conhecem técnicas melhoradas de pesca	Oportunidade de negócio para Capacitação de 15.900 pescadores em técnicas e gestão pesqueira
	Transformação	
Actualmente o processamento de peixe é feito por secagem e fumagem (10%) e molde familiares sem empacotamento.	50% da produção processada e empacotada: em postas, em conservas, e outras formas	Capacitação e Assistência técnica em matérias de processamento de pescado aos pescadores 02 Unidades de processamento e empacotamento de 60% do pescado (filetar enlatar).
Actualmente apenas 1 técnico assiste a área pesqueira.	5 Técnicos para assistir a área pesqueira (produção, transformação e comercialização)	4 Novos técnicos extensionistas para assistir a cadeia de valor de peixe e mariscos.
	Comercialização	
A produção actual é escoada em 100 Km internos de estradas em precárias condições de transitabilidade.	Vias de acesso numa extensão total de 100 Km	Oportunidade de negócio para intervenção de microempresas de manutenção de estradas em 100Km de estrada.
100% da produção comercializada no Distrito de Monapo e Cidade de Nampula é transportada em viaturas impróprias.	2 Viaturas com frigorífico Para escoamento do pescado	Venda de duas viaturas com câmaras frigoríficas para escoar 100% da produção comercializada em Monapo e Nampula
O peixe da Ilha não é conhecido como tal, por falta de marketing.	Promover o marketing do peixe da Ilha de Moçambique (publicitar através de folhetos)	Criação de marca e embalagens características do peixe da Ilha de Moçambique e publicidade em folhetos.



Anexo 2: CADEIA DE VALOR DO TURISMO

Situação Actual – Problemas 2	Potencialidade e sua cadeia de valor 1	Soluções e Oportunidades de negócios 3
	Insumos	
Fluxo actual de 100 turistas por semana.	Sol limpo, praia, sítios turísticos, monumentos históricos, cultura & tradições e hotéis para o potencial 200 turistas/semana.	Oportunidade de negócio para operadores turísticos aumentar a prestação de serviços de 100 para 200 turistas/semana.
Actualmente existem 300 camas/dia, 2 hotéis, 1 pensão, 1 loge, com condições normais para os turistas. (Hotel Omuhipite, Hospedagem Watolofu, Quintalinho, Escondidinho, casa chame e outros)	<u>Alojamento</u> 300 camas/dia, 2 hotéis, 1 pensão, 1 loge, com excelentes condições para alojar 200 turistas/semana.	Oportunidade de negócio para 1 microempresa de reabilitação de imóveis, 1 de construção civil, 1 de fornecimento de mobiliário melhorar as condições de alojamento de 300 camas, 02 hotéis, 05 restaurantes, 10 bares, 1 loge, 1 pensão.
A estadia média dos turistas è de 2 dias, sendo alimentados por (Hotel omuhipite, Bar Watolofu, Take away Sakina, Quintalinho, escondidinho, e outros)	<u>Comidas e Bebidas</u> 5 Restaurantes e 10 bares de 720 cadeiras/dia com excelentes condições para satisfazer a demanda dos turistas em 4 dias.	Oportunidade de negócios para 5 restaurantes e 10 bares de 720 cadeiras/dia fornecer comida típica da Ilha, bebidas, actividades culturais para aumentar a estadia dos turistas de 2 dias para 4 dias.
	<u>Serviços Diversos</u>	
100 Turistas por semana percorrem as lindas praias do distrito, os monumentos, as estradas e povoações a partir de informação verbal ou apanhada na cidade de Nampula ou via internet evidenciando-se a carência de produtos turísticos e informação afim no distrito.	Visita via fluvial a Ilha de Moçambique, Pesca e caça desportiva, campismo, Roteiro cultural, Sol limpo, Monumentos históricos, Cultura e tradição, História dos Portugueses em Moçambique.	Produzir informação, promover viagens fluviais por 1 Barco a motor, com capacidade para 30 pessoas, caça e pesca desportiva, produzir brochuras, folhetos, posters e guias turísticos para promoção do Turismo na Ilha de Moçambique através do BIT, SDAE, Agentes económicos, e associação de turismo local.
Mão-de-obra não qualificada na área de turismo (aproximadamente 160 pessoas).	160 Prestadores de serviços qualificados na área de turismo	Oportunidade de negócio para instituições de capacitação e assistência técnica, para capacitar 160 pessoas em serviços turísticos
Pouca informação turística e histórica da Ilha de Moçambique	Produzir brochuras, folhetos, posters e guias turísticos para promocional a Ilha de Moçambique.	Criação de um negócio de imprensa para produzir materiais de interesse turístico: contos, lendas, mapas, e outros.
As associações locais de turismo exercem seus negócios turísticos com pouca competência.	Associações locais envolvidas no turismo com competências de empreendedorismo, liderança, organização e gestão.	03 Instituições de capacitação e assistência técnica para realizar 9 capacitações dos negócios turísticos em empreendedorismo, organização e gestão de negócios.
Os atractivos da Ilha de Moçambique não são feitos o respectivo marketing a nível local bem como alem fronteira.	Criar uma imagem para o destino; Desenvolver o conhecimento sobre os segmentos de mercados; Desenvolver materiais de promoção da Ilha.	Realizar o marketing dos atractivos de turismo na Ilha de Moçambique, desenvolver o conhecimento sobre os segmentos de mercados, materiais de promoção da Ilha de Moçambique
A entrada e saída dos turistas no distrito, os valores gastos, monumentos visitados e outros aspectos da vida dos turistas não é sistematizada no distrito.	1 Sistema de colecta de informações estatísticas fiáveis de estadia de turistas para a programação.	Criar 1 sistema de colecta de informações estatísticas fiáveis de estadia de turistas para a programação.



Anexo 3: CADEIA DE VALOR DE SAL

Situação actual- Problemas (2)	Potencialidade e sua cadeia de valor (1)	Soluções e oportunidades de negócios (3)
	Insumos	
A produção actual de 16.300 Tn.	O potencial total de produção sustentável de sal é 50.000 Tn	Extracção de 33.700 Tn de sal por época.
A produção actual de 16.330 Tn de sal é feita por 2.200 Trabalhadores.	Para o potencial de 50.000 são necessários 3.628 trabalhadores	Contratação de 1.428 trabalhadores.
	Produção	
100% da produção actual (16.300 Tn) é extraída em cerca de 212 Há.	Potencial para extracção de 50.000 Tn do sal numa área de 560 Ha	Incrementar as salinas numa área de em 348 Há.
45% da produção (7.335 Tn) é conservada em 6 armazéns, sendo a restante acumulada fora de armazém.	São necessários 16 armazéns para um potencial de 50.000 Tn de Sal	Construção de 10 armazéns para os micros produtores de sal para conservar 46.665 Tn de sal.
440 produtores usam técnicas não adequadas de exploração do sal	100% de produtores conhecem técnicas adequadas de extracção do sal	2 Empresas de Formação técnica para capacitar 1.860 produtores em técnicas de extracção do dal.
Da produção actual, 10% foi financiada pelo FDD e os restantes 90% pelo de recursos próprios.	Financiamento da produção em 30% pelo FDD, 70% por outras fontes	Financiar 100% da produção do sal financiada, sendo 30% pelo FDD e 70% por Bancos, Instituições de micro finanças, Fundos de fomento.
	Transformação	
Actualmente produz-se sal não iodado.	50.000 Tn de sal lodado	1 Empresa especializada no ensino de técnicas e fiscalização para a iodização do sal.
	Comercialização	
16.300 Tn de Sal foram transportados para a comercialização através de 5 viaturas do tipo camião dedicam-se ao transporte do sal.	13 viaturas para transportar o Sal aos mercados de Nampula, Malawi e outros	Venda de 8 viaturas para o transporte do sal aos principais mercados (Cidade de Nampula, Malawi e outros).
A produção actual é escoada em 100 Km internos de estradas em precárias condições de transitabilidade.	Vias de acesso numa extensão total de 100 Km	Manutenção de 100Km de estrada dentro do distrito.
O Sal da Ilha de Moçambique não é conhecido como tal, por falta de marketing.	Promover o marketing do peixe da Ilha de Moçambique (publicitar através de folhetos)	Criação de marca e embalagens características típicas do sal da Ilha de Moçambique e publicidade em folhetos e outros meios de comunicação.



**REBÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVINCIA DE NAMPULA
GOVERNO DO DISTRITO DE ILHA DE MOÇAMBIQUE**

E

**MUNICIPIO DA ILHA DE MOÇAMBIQUE
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DA
ILHA DE MOÇAMBIQUE**

**Apoio da: Direcção Provincial do Plano e Finanças, através do PROGRAMA DE APOIO AO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL
ART – PAPDEL**

e

- **Agência de Desenvolvimento Económico Local de Nampula**



ADELNA

Em parceria com:

